

# Frevo

Etnomusicologia - Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Marcos Lacerda

Caio Lopes N<sup>o</sup> USP: 10787546

Ellen Arruda N<sup>o</sup> USP: 10303984

Lorena Galati N<sup>o</sup> USP: 7240794

## Origem do frevo

- O frevo surge em Pernambuco - Recife, entre o fim do século XIX e o início do século XX, primeiramente como um ritmo carnavalesco, influenciado pelo maxixe, tango, polca, marchas e dobrados (que já vinham ganhando destaque no panorama brasileiro a partir do século XIX).
- É da fusão desses ritmos que nasce o frevo, às margens do rio Capibaribe, nos bairros de São José, Santo Antônio e Boa vista, (que até os anos 1930 era chamado de **marcha pernambucana**).
- É decorrente da expansão urbana, muito influenciado pelos desfiles das bandas militares em um momento de transição e efervescência social, marcado principalmente pela abolição da escravatura e a proclamação da república, onde as classes populares passaram a se manifestar cada vez mais nos espaços públicos.
- O centro da cidade passava a abrigar milhares de foliões em dias de carnaval - também começavam a se criar os primeiros clubes carnavalescos.
- Nessa época, “frevo” se referia a agitação causada nos foliões (multidões “fervendo”), e é justamente essa associação das imagens da multidão com termos como “efervescência” e “fervor” e da pronúncia do verbo “ferver” pela classe popular que se originou a palavra “frevo”, que futuramente identificaria o novo ritmo.
- A primeira utilização do termo foi na edição do *Jornal Pequeno* de 9 de fevereiro de 1907 – dia escolhido como marco simbólico do nascimento do frevo. A publicação foi feita pelo pesquisador e folclorista pernambucano Evandro Rabello.

## A música

O frevo é um ritmo que possui uma grande riqueza melódica, é uma música de perguntas respostas onde geralmente os instrumentos de metais perguntam e as madeiras respondem. Possui uma articulação das frases e palavras bem definida, floreios e notas agudas com ritmos acelerados e sincopados.

A formação é variada podendo chegar até 36 integrantes.

## Principais maestros e compositores

### **Maestro Zuzinha - Capitão José Lourenço da Silva**

Maestro de banda militar que na época compôs uma música que futuramente passaria a se chamar “*Divisor de Águas*” justamente por ela ser responsável pela fixação do novo ritmo.

### **Nelson Ferreira & Capiba - Lourenço da Fonseca Barbosa**

Os dois mestres, transitando pelos diversos tipos de frevo, Nelson Ferreira e Capiba foram os principais compositores do gênero. Muitas semelhanças os unem, em especial a sofisticação musical. Nasceram de famílias de músicos, começaram a tocar cedo, atuaram como pianistas do cinema mudo, dirigiram orquestras e se consagraram nacionalmente.

**Frevo de bloco** – Orquestra de pau e corda + percussão + coral de vozes femininas.

Exemplo: Valores do Passado - Edgard Moraes e Marcha da folia - Raul Moraes.

Instrumentação: Violão, violino, banjo, bandolim, contrabaixo, flauta..

Características: Riquezas nas introduções/melodias e lirismo nas letras.

**Frevo canção** – Orquestra de rua + cantores.

Exemplo: Hino de Elefante - Clídio Nigro

Características: Influenciado pelas árias operísticas que estiveram presentes no Carnaval de Recife até o início do século XX e exaltação das qualidades do frevo, possui crônicas do cotidiano como aspectos recorrentes nas letras e humor.

### **Frevo de rua – Exclusivamente instrumental.**

Deriva diretamente da polca-marcha e do dobrado sofrendo também influências do maxixe. Possui um vigor nos arranjos e orquestrações e os integrantes podem variar em torno de 36.

Instrumentação: Saxofones, clarinetes, trombones, requintas, trompetes, tubas, bombardinos, tambores, reco-recos, ganzás, surdos, caixas e pandeiros.

Levino Ferreira (1890 – 1970) é tido por muitos como o mais importante compositor e maestro do frevo-de-rua.

Ganhou subdivisões com o passar do tempo.

**Frevo coqueiro** – Notas agudas e curtas com andamento acelerado, destacando os instrumentos de metais.

**Frevo ventania** – Grande número de floreios destacando o Naípe de saxofones e clarinetes.

**Frevo abafado** – Quando duas orquestras se cruzam, o intuito é abafar o som uma da outra,

utilizando notas longas, não é necessário dinâmica, afinação ou nem técnica.

Vídeo da SpokFrevo Orquestra exemplificando as três modalidades de frevo-de-rua:

<https://www.youtube.com/watch?v=zrTg6NLVJWI>

### Grade rítmica do frevo

Musical notation for Percussão (Pandeiro, Caixa, Surdo) in 2/4 time. The notation shows rhythmic patterns for each instrument. The Pandeiro part consists of eighth notes. The Caixa part consists of eighth notes with a '7' below them, indicating a specific rhythmic pattern. The Surdo part consists of quarter notes with a '7' below them, indicating a specific rhythmic pattern. The notation is written on a grand staff with three staves.

A célula rítmica da caixa pode ser encontrada escrita de três formas:

1. Rulos: É comum encontrar esta notação em antigas partituras orquestrais, compositores como Nelson Ferreira e Maestro Duda adotaram esta forma, na qual não há indicação de acentuações.

Musical notation for Caixa in 2/4 time, showing a rhythmic pattern with rulos (no accents). The notation is written on a grand staff with two staves.

2. Semicolcheias com acentuação: forma de notação amplamente utilizada, é mais precisa pela evidência da acentuação, porém não especifica o rulo final.

Musical notation for Caixa in 2/4 time, showing a rhythmic pattern with accents (>) on the notes. The notation is written on a grand staff with two staves.

3. Semicolcheias com acentuações e rulo. Forma mais completa de notação, facilitando ao músico que tem pouca fluência na linguagem do frevo.

Musical notation for Caixa in 2/4 time, showing a rhythmic pattern with accents (>) and a final rulo. The notation is written on a grand staff with two staves.

Transcrição do surdo:



Interessante o fato de que nenhuma dessas formas especifica se há ou não a repetição de baquetas. Ex: DDEE ou DEDE. Também não especifica como se dá a articulação dos rulos.

Nos vídeos abaixo temos a demonstração do percussionista Augusto Silva de como tocar a caixa do frevo:

[https://www.youtube.com/watch?v=Di6BD-jAkdo&feature=emb\\_logo&ab\\_channel=ExpressBatera](https://www.youtube.com/watch?v=Di6BD-jAkdo&feature=emb_logo&ab_channel=ExpressBatera)

[https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=30&v=fFQcwUd3Dsc&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=30&v=fFQcwUd3Dsc&feature=emb_logo)

Neste próximo vídeo, o músico Spok, fundador da Spok frevo Orquestra e principal expoente do frevo contemporâneo, explica e demonstra como se deve articular as melodias do frevo no saxofone:

[https://www.youtube.com/watch?v=f1FYt5tqJpk&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=f1FYt5tqJpk&feature=emb_logo)

## O passo

- O surgimento do "passo", que é a dança do frevo, está intimamente ligado às origens do próprio ritmo musical. Do ritmo mais rápido, das bandas de músicas marciais, surgiu a dança do frevo, nos desfiles antigos de carnaval, quando os capoeiristas abriam o caminho para os músicos passarem pela multidão.
- O frevo mistura passos de ballet, capoeira e cossacos.
- Possui disciplina em suas coreografias e organização.
- É um passo que se desenvolve no plano baixo, médio e alto.
- Precisão do passo com o ritmo e unidade dentro da diversidade do passo.
- O frevo tem o título de Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro desde 2007, ano do seu centenário, quando também foi inscrito pelo Iphan no Livro de Registro das Formas de Expressão.
- Frevo - Uma forma de expressão musical, coreográfica e poética densamente enraizada em Recife e Olinda, no Estado de Pernambuco.

- Com a abolição da escravatura e a proclamação da República, o carnaval ganhou ainda mais em tamanho e importância, passando a ser valorizado como festa simbólica da sociedade brasileira que, naquele momento, buscava entre suas diferenças internas, aspectos que lhe dessem alguma unidade como nação.
- Diversos passistas se destacaram e se destacam nos concursos, contribuindo com novos movimentos e formas de se fazer o passo (não se diz dançar o passo, mas sim, fazê-lo).
- José Bezerra (conhecido como "Vovô do passo", por dançar nas ruas até os 90 anos), Coruja, Egídio Bezerra, Sete Moas, Zenaide Bezerra, Farinha Ruim, Marise, Nascimento do Passo e tantos outros fizeram história.
- Criatividade dos dançarinos (incluindo os foliões comuns que não costumavam participar de concursos) que geravam novos passos a cada carnaval.
- Variações de movimentos com a sombrinha, pés, pernas mãos, braços e cabeça são rapidamente batizados, com nomes muitas vezes curiosos, e passam a ser adotados pelos demais foliões.
- Mais de 120 passos já foram catalogados.

O gênero Frevo é uma manifestação cultural complexa, e para ser melhor compreendida, necessitamos de um breve contato visual, pois a dança, as vestimentas, acessórios, entre outros elementos da tradição, veremos a seguir alguns vídeos.

Neste curto documentário “Danças Brasileiras – Frevo - #Brincanteemcasa”, elaborado pelo Instituto Brincante, lançado neste ano de 2020, podemos conhecer melhor a dança e a tradição do frevo. Nele encontramos entrevistas com artistas que foram essenciais para a consolidação do estilo do Frevo:

[https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=15&v=rsos4kLa-9o&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=15&v=rsos4kLa-9o&feature=emb_logo)

12 passos do frevo são expostos no vídeo seguinte de forma sucinta:

[https://www.youtube.com/watch?v=A1aGURIQP6A&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=A1aGURIQP6A&feature=emb_logo)

Todo ano há um concurso de passista no carnaval de Recife, no próximo vídeo veremos a performance do passista Deyvson Vicente, campeão do concurso de passista em 2016. Escolhemos esse vídeo para demonstrar como os dançarinos trabalham com liberdade de ao criar uma performance, e esta é extremamente ligada à improvisação. Deyvson Vicente homenageia o músico ícone pernambucano Chico Science, da banda Nação Zumbi.

[https://www.youtube.com/watch?v=1NSGtP3yIlg&feature=emb\\_logo&ab\\_channel=S%C3%A1vioFigueiredoProdu%C3%A7%C3%B5es](https://www.youtube.com/watch?v=1NSGtP3yIlg&feature=emb_logo&ab_channel=S%C3%A1vioFigueiredoProdu%C3%A7%C3%B5es)

O passo é uma dança extremamente virtuosística, assim como a música. A velocidade é um dos principais motivos para o nível de dificuldade ser tão alto, mas os passos também são

difíceis, repletos de saltos e agachamentos, e ninguém pode fazer isso demonstrando fadiga, a fisionomia dos passistas é sempre carregada de sorrisos, como se fosse muito fácil fazer aquilo, e com uma leveza incrível. O vídeo a seguir é da companhia de dança pernambucana “Studio Viegas”, apaixonante:

[https://www.youtube.com/watch?v=66cAD7-9tXY&ab\\_channel=EdmarPaz](https://www.youtube.com/watch?v=66cAD7-9tXY&ab_channel=EdmarPaz)

No minuto 1:43 o passista executa um movimento de alto nível de dificuldade, que é um salto a partir de uma posição em que está ajoelhado.

## Chapéu-de-Sol

- Há diversas interpretações sobre a razão do início do uso da sombrinha, conhecida também como "chapéu-de-sol", no passo do frevo;
- Existem estudiosos que afirmam ter uma influência das umbelas dos maracatus (que abrigam os reis no cortejo);
- Outros afirmam ser influência das Insígnias carregadas pelos integrantes dos Clubes Pedestres, que eram usados como armas nos combates ao cruzarem com rivais;
- A versão mais aceita é de que os guarda-chuvas carregados pelos passistas tiveram, de fato, finalidade de defesa e ataque em eventuais brigas. No entanto, com a diminuição progressiva dos confrontos no carnaval, o chapéu-de-sol cada vez mais se tornou um adereço para os foliões, sendo muitas vezes decorado com fitas de tecido e diversos penduricalhos.
- FREVO - Grupo Sombrinha no Ar  
[https://www.youtube.com/watch?v=Vjy5D4RZ\\_yw](https://www.youtube.com/watch?v=Vjy5D4RZ_yw)

## Outras interpretações e formações

- Ao passar das décadas o frevo foi ganhando destaque dentro do cenário instrumental brasileiro;
- Alguns dos grandes compositores da música brasileira deixaram sua contribuição para este gênero;
- Alguns dos grandes compositores da música brasileira deixaram sua contribuição para este gênero;
- Também foram feitas muitas adaptações de frevos originalmente tocados em grandes bandas para grupos menores e vice-versa;

## Exemplos:

- Chuva Morna - Heraldo do Monte -  
<https://www.youtube.com/watch?v=v4opLeGuB38>

- Folião Ausente - Sivuca
- <https://www.youtube.com/watch?v=fmthilYft5w>
- Cebola No Frevo - Edu Ribeiro  
<https://www.youtube.com/watch?v=GzFjNNs3hMs>
- Folião Ausente - Spok Frevo Orquestra  
<https://www.youtube.com/watch?v=GzFjNNs3hMs>
- Frevinho - Yamandu Costa  
<https://www.youtube.com/watch?v=rVnRBO85hJA>
- Sete no Frevo - Trio Curupira  
<https://www.youtube.com/watch?v=rVnRBO85hJA>
- Ninho de Vespa - Spok Frevo Orquestra  
<https://www.youtube.com/watch?v=rVnRBO85hJA>

## Referências bibliográficas

CORTES, Almir. Improvisando em música popular: um estudo sobre o choro, o frevo e o baião e sua relação com a "música instrumental" brasileira. 2012. 285 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP.

SALDANHA, Leonardo Vilaça. Frevendo no Recife: a musica popular urbana do Recife e sua consolidação através do radio. 2008. 297 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/284647>>. Acesso em: 04 de outubro.. 2020.

TIMBRO. Frevo: 100 anos de folia. São Paulo: Editora Timbro, 2007. 239 p.

VALADARES, Paula Vivana de Rezende e. O frevo nos discos da Rozenblit: um olhar de designer sobre a representação da indústria cultural. 2007. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Design, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007.

Links:

Sete corações - Realização: Ateliê Produções - Direção: Dea Ferraz  
<https://www.youtube.com/watch?v=5Ftj2vPEtMg>

Spok Frevo Orquestra – As três modalidades do frevo  
<https://www.youtube.com/watch?v=muo6fW2fnwQ>

Documentário “Dias de momo”

<https://www.youtube.com/watch?v=DrL3uwWgb0M>

<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/62>

<http://site.carnavalrecife.com/o-carnaval/o-frevo/>

<https://ich.unesco.org/en/RL/frevo-performing-arts-of-the-carnival-of-recife-0063>

[https://www.youtube.com/watch?v=Di6BD-jAkdo&feature=emb\\_logo&ab\\_channel=ExpressBatera](https://www.youtube.com/watch?v=Di6BD-jAkdo&feature=emb_logo&ab_channel=ExpressBatera)

[https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=30&v=ffQcwUd3Dsc&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=30&v=ffQcwUd3Dsc&feature=emb_logo)

[https://www.youtube.com/watch?v=f1FYt5tqJpk&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=f1FYt5tqJpk&feature=emb_logo)

[https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=15&v=rsos4kLa-9o&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=15&v=rsos4kLa-9o&feature=emb_logo)

[https://www.youtube.com/watch?v=A1aGURIQP6A&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=A1aGURIQP6A&feature=emb_logo)

[https://www.youtube.com/watch?v=1NSGtP3yIlg&feature=emb\\_logo&ab\\_channel=S%C3%A1vioFigueiredoProdu%C3%A7%C3%B5es](https://www.youtube.com/watch?v=1NSGtP3yIlg&feature=emb_logo&ab_channel=S%C3%A1vioFigueiredoProdu%C3%A7%C3%B5es)

[https://www.youtube.com/watch?v=66cAD7-9tXY&ab\\_channel=EdmarPaz](https://www.youtube.com/watch?v=66cAD7-9tXY&ab_channel=EdmarPaz)

[https://www.youtube.com/watch?v=Vjy5D4RZ\\_yw](https://www.youtube.com/watch?v=Vjy5D4RZ_yw)